

## RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I –O INÍCIO DA VIDA ESCOLAR COM O ENSINO FUNDAMENTAL I E II

SUPERVISED INTERNSHIP REPORT I - THE BEGINNING OF SCHOOL LIFE WITH ELEMENTARY EDUCATION I AND II

INFORME DE PRÁCTICAS SUPERVISADAS I - EL INICIO DE LA VIDA ESCOLAR CON LA EDUCACIÓN PRIMARIA I Y II

Camila Daylla Marques Afonso<sup>1</sup>

Toniere Gonçalves da Fonseca<sup>2</sup>

Luiz Sergio de Oliveira Barbosa<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta um relato de experiência vivenciado por uma estagiária do curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no núcleo de Ensino Superior de Coari-Am-NESCOA/UEA. O estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação de estudantes de licenciatura, especialmente na área de Licenciatura em Computação, pois proporciona o desenvolvimento de habilidades e a aplicação de conhecimentos relacionados a novas tecnologias e alternativas dentro de um ambiente escolar convencional. Com base nas diretrizes do estágio supervisionado, as estagiárias vivenciaram, analisaram e aplicaram uma ferramenta que se mostrou útil no contexto escolar em que a escola estava inserida. Levando em consideração o perfil dos alunos estudados, o objetivo era tornar o estágio supervisionado uma experiência única e enriquecedora tanto para as estagiárias quanto para os professores, alunos e funcionários com os quais elas interagiram ao longo do caminho. Realizou-se um estudo sobre Metodologias Ativas e seus benefícios para a sala de aula, sendo que a metodologia ativa utilizada nessa experiência, que está cada vez mais presente no ambiente escolar e acadêmico.

1359

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Licenciatura em computação. Recursos Tecnológicos.

**ABSTRACT:** This article presents an experience report lived by an intern of the Degree in Computing at the University of the State of Amazonas (UEA), in the Higher Education Center of Coari-Am-NESCOA/UEA. The supervised internship plays a crucial role in the training of undergraduate students, especially in the area of Degree in Computing, as it provides the development of skills and the application of knowledge related to new technologies and alternatives within a conventional school environment. Based on the supervised internship guidelines, the interns experienced, analyzed and applied a tool that proved to be useful in the school context in which the school was inserted. Taking into account the profile of the students studied, the objective was to make the supervised internship a unique and enriching experience for both the interns and the professors, students and staff with whom they interacted along the way. A study was carried out on Active Methodologies and their benefits for the classroom, and the active methodology used in this experience, which is increasingly present in the school and academic environment.

**Keywords:** Supervised Internship. Degree in Computing. Technological Resources.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - (UEA), no núcleo de Ensino Superior de Coari-Am-NESCOA/UEA.

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - (UEA), no Centro de Estudos Superior de Itacoatiara-Am-CESIT/UEA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0326-061X>.

<sup>3</sup> Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, pela Must University, Flórida USA Docente na Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Brasil.

**RESUMEN:** Este artículo presenta un relato de experiencia vivida por una pasante de la Licenciatura en Informática de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA), en el Centro de Enseñanza Superior de Coari-Am-NESCOA/UEA. La pasantía supervisada juega un papel crucial en la formación de los estudiantes de pregrado, especialmente en el área de Licenciatura en Computación, ya que proporciona el desarrollo de habilidades y la aplicación de conocimientos relacionados con las nuevas tecnologías y alternativas dentro de un entorno escolar convencional. Con base en las directrices de la pasantía supervisada, los pasantes experimentaron, analizaron y aplicaron una herramienta que demostró ser útil en el contexto escolar en el que se insertaba la escuela. Teniendo en cuenta el perfil de los estudiantes estudiados, el objetivo fue hacer de la pasantía supervisada una experiencia única y enriquecedora tanto para los pasantes como para los profesores, estudiantes y personal con los que interactuaban a lo largo del camino. Se realizó un estudio sobre Metodologías Activas y sus beneficios para el aula, con la metodología activa utilizada en esta experiencia, cada vez más presente en el ámbito escolar y académico.

**Palabras llave:** Pasantía Supervisada. Licenciatura en informática. Recursos Tecnológicos.

## INTRODUÇÃO

Estágio Supervisionado I, é o momento em que os estudantes têm a oportunidade de observar, aprender na prática, todas as aprendizagens adquiridas ao longo do curso. Dessa maneira, ele é importantíssimo para a formação do profissional, principalmente para área da computação, pois através dele o educando formar-se-á um professor investigador, reflexivo, pesquisador, capaz de produzir conhecimentos, transformar, adaptar a sua prática pedagógica, bem como aprender a lidar com situações diversas da realidade escolar, adquiridas através das experiências. Como nos ensina Paulo Freire: “É que ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, sem aprender a refazer, a retocar o sonho por causa do qual a gente se pôs a caminhar.” (FREIRE, 1992, p.79). Sendo assim, o estágio supervisionado não é apenas um dever do educando, mas também um direito adquirido, sendo esse previsto em leis, a citar a lei nº 11.788/08, onde define, no Artigo 1º, que:

Art. 1º: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. § 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. § 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2008)

De acordo com o dicionário, a etimologia: do francês stage. Estágio é “Período de estudos práticos, exigido dos candidatos ao exercício de certas profissões liberais: estágio de engenharia; estágio pedagógico.” (dicio – dicionário online de português).

O estágio é a experiência profissional que o acadêmico e/ou estudante desempenha para pôr em prática suas competências e conhecimentos previamente adquiridos.

Entende-se como estágio uma atividade curricular supervisionada que compõe o processo de formação do estudante, integrante das dimensões do ensino, pesquisa e extensão, constituído por ações que o discente realiza junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou na comunidade em geral, que articulam teoria e prática. (ANDERSON, 2017)

Nesta fase, o estudante passa a executar o papel de estagiário onde precisa levar seu cargo com bastante seriedade além de se empenhar para obter as experiências de campo necessárias com ajuda de seu mentor uma vez que é encarregado de orientar e formar seu estudante nessa trajetória.

Dessa forma, o presente relatório tem por objetivo demonstrar um relato de experiência através do Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas – (UEA). O objetivo desse estágio foi aproximar a teoria e a realidade escolar, visualizar suas ações e suas problemáticas, vivenciar os conhecimentos adquiridos durante o curso, assim como refletir sobre quais práticas escolher e como agir dentro de uma instituição educativa.

### **Estágio Supervisionado no ensino fundamental I e II: Características e Importâncias**

1361

O estágio é uma atividade curricular que existe para auxiliar na formação inicial dos alunos e que vai além de cumprir as exigências acadêmicas, possibilitando-nos uma ampliação no campo da formação enquanto professores, já que cada vez mais há a preocupação de que o profissional que trabalha com a educação infantil esteja em um patamar teórico-metodológico suficientemente capaz de ressignificar o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Diante disso, o estágio serve-nos enquanto oportunidade de relacionarmos teoria e prática, constatando que as mesmas são indissociáveis, principalmente no que tange ao processo de mediação do conhecimento junto ao trabalho pedagógico na escola do ensino fundamental.

É um processo vivido fora da Universidade que nos permite enquanto alunos e futuros profissionais da educação uma grande contribuição para a nossa formação, na medida em que nos possibilita conhecer e vivenciar o cotidiano de uma escola e refletir sobre as práticas pedagógicas, [...] “o estágio curricular se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento de relevante importância no processo de formação dos futuros professores” (FELÍCIO; OLIVEIRA, 2008, p. 217).

Nesta fase, o estudante passa a executar o papel de estagiário onde precisa levar seu cargo com bastante seriedade além de se empenhar para obter as experiências de campo necessárias com ajuda de seu mentor uma vez que é encarregado de orientar e formar seu estudante nessa trajetória. O estágio tem como objetivo proporcionar experiência profissional ao estagiário, além de o preparar para o mercado de trabalho na área do seu curso.

Partindo dessa reflexão, buscou-se o levantamento da problemática durante o período de observação no decorrer do estágio, e posteriormente a elaboração do plano de aula com as propostas da intervenção, escolhas das ferramentas e o método de avaliação, que serão descritas no desenvolvimento deste trabalho.

## ESTÁGIO EM COMPUTAÇÃO

Uma das maiores barreiras a serem rompidas quanto ao ensino da computação na educação básica diz respeito a falta de profissionais qualificados para o mesmo, que consigam utilizar de maneira proveitosa e satisfatória os diferentes recursos que esta área do conhecimento dispõe, tanto dentro quanto fora da sala de aula (SILVA; SOUZA e MORAIS, 2016).

Para que esta realidade seja mudada o Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Computação, traz a proposta de formar profissionais que, atuando no ambiente escolar, possam transmitir tanto para os alunos quanto para os professores a possibilidade de utilizar novos métodos para a transmissão do conhecimento, unindo o atual aos conhecimentos da grade curricular de ensino de cada instituição.

Dito isso, um trabalho em conjunto com a comunidade escolar, que tenha como um dos focos principais o uso da tecnologia e pensamento computacional, só é possível com a participação ativa do licenciado em computação, com o estágio podendo abrir portas para essa oportunidade.

O estágio na área de licenciatura em computação possui um princípio maior voltado à pedagogia, em outras palavras, maior parte da carga horária usada nos estágios I e II são voltados à prática em sala de aula uma vez que é mais provável ministrar uma aula em sala, ao de ministrá-la em um laboratório de informática, levando em conta a estrutura física das escolas do município de Coari/AM onde este curso está sendo ofertado. Diante do que foi apresentado e, para aproximar da melhor forma possível o estagiário a sala de aula, com o intuito de obter a formação profissional proveitosa, a disciplina do estágio supervisionado é dividido em cinco

momentos, segundo o capítulo X da Programação e Planejamento do Estágio no Art. 24, o qual são:

- I. Fundamentação Teórica do aluno referente às atividades a serem desenvolvidas - duração de 30 (trinta) horas;
- II. Observação in-loco de aulas ministradas no Ensino Fundamental I e II duração de 80 (oitenta) horas;
- III. Aulas teóricas e práticas para a elaboração do planejamento dos materiais e atividades a serem realizadas na regência do Ensino Fundamental I e II. Estas atividades devem ser apresentadas ao professor da entidade-campo para aprovação, antes de serem aplicadas - duração de 30 (trinta) horas.
- IV. Regências de classe para o Ensino Fundamental I e II com a inclusão de recursos computacionais em matérias do currículo e/ou de formação básica em informática para os alunos e professores - duração de 20 (vinte) horas, que deverão ser avaliadas em conjunto pelos professores supervisor (professor regente) e da área específica da computação.
- V. Elaboração e Socialização do relatório Analítico das atividades exercidas pelo estagiário com o acompanhamento do professor-orientador de estágio supervisionado. O relatório deverá estar dentro dos formatos da ABNT - duração de 50 (cinquenta) horas. (Resolução 10/2017-CONAD-CESIT/UEA).

Essas etapas são realizadas sequencialmente, garantindo a formação do profissional docente no processo de ensino e aprendizagem, onde o estágio associa a teoria com a prática.

## PLANEJAMENTOS E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

1363

A regulamentação do estágio supervisionado na primeira etapa, exige a carga horária de 100h na escola, então junto ao supervisor foi definido um planejamento que consiste nas visitas à escola, para que as observações, coparticipação e regências feitas pelo estagiário atingissem a carga horária necessária como pode ser conferida na Tabela 1.

**Tabela 1.** Plano de atividades

Nº	ATIVIDADE	DURAÇÃO
1	Observação	40 Horas
2	Coparticipação	40 Horas
3	Regência	20 Horas

**Fonte:** Acervo dos autores (2023)

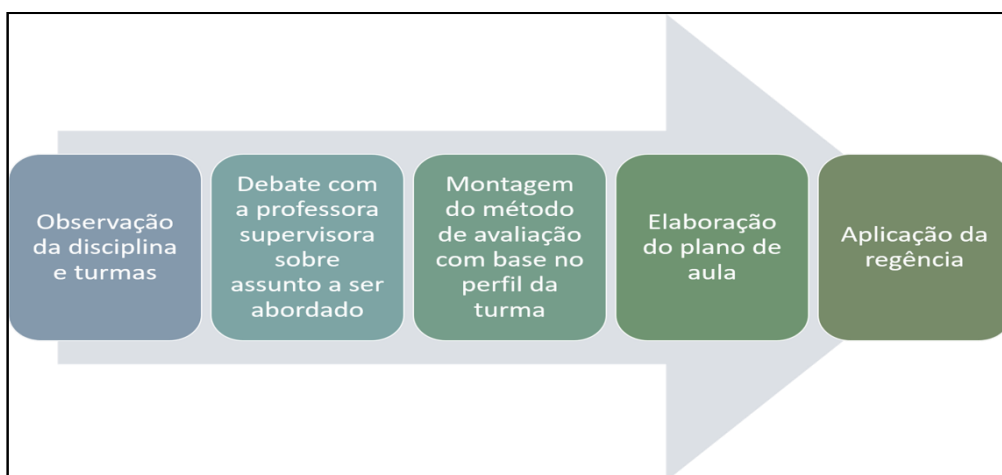
## METODOLOGIA

Tendo como base a pergunta de pesquisa foi elaborado um plano de aula buscando compreender os conceitos gerais e representações de Gráficos

Geométricos,partindo dos aspectos humanos e sociais dos alunos e da instituição.

[...] a metodologia e os métodos de ensino não são esquemas universais aplicáveis mecânica ou indiferentemente a qualquer prática educativa, em qualquer situação, pois eles mesmos também se plasmam a partir de situações particulares, num movimento específico. (MANFREDI, 1993, p.6)

**Figura 2:** Diagrama de metodologia utilizado



**Fonte:** Acervo dos autores (2023).

O crescimento da tecnologia em sala de aula vem se tornando um grande motivo para mudanças no modo de educar nos últimos anos, é atraente um tipo de metodologia que sugere a ativação dos alunos tornando-os participantes dentro da sala de aula. Isso se dá pelo crescimento tecnológico dos últimos anos, o fácil acesso a informações faz com que trabalhar métodos ativos dentro de sala de aula fique cada vez mais fácil. (MATTAR, 2017)

1364

### **Relato de Experiências: observação-participante e intervenção pedagógica no cotidiano do ensino fundamental I e II**

Na observação participante houveram muitos elementos que envolvem o cotidiano escolar e que puderam ser observados e avaliados. Pode-se perceber, durante as observações em ambas escolas, que predominantemente a relação professor e aluno era de interação, respeito, afeto, amor e responsabilidade. Há o planejamento das atividades que precisam ser realizadas no cotidiano escolar da instituição, elaborada pelos profissionais da mesma, que precisa ser respeitada e realizada com os alunos seguindo o tempo reservado para tal atividade.

No decorrer do estágio eram realizadas observações e ações na sala por parte de nós estagiárias. As ações eram realizadas no momento de intervir no cotidiano do aluno, sendo a princípio para ajudar os professores e alunos na hora da fila, escovar os dentes, ao dar água, na alimentação, nas brincadeiras, recortes para pintura,

organização das pastas, entre outros. Mas a experiência de contato professor-aluno foi ao lidar com eles nas atividades que nós estagiaríamos levamos e propomos para fazer em sala, respeitando que a instituição trabalha com projetos e a partir deles deveríamos pensar numa atividade que fosse capaz de relacionar com o mesmo, considerando a idade e tempo de aprendizado dos alunos e se fosse condizente com os materiais pedagógicos adequados.

## REGÊNCIA E A PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA

Sendo um dos momentos cruciais do estágio, a regência é a oportunidade ideal para usar a criatividade e pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos, é o que afirma Ricardo et al.(2018, p. 6), “a regência é um processo a ser enfrentado durante nossa atuação em sala de aula, desde a elaboração do plano de aula, seleção e preparação do material didático, assim tivemos a oportunidade de vivenciar o fazer docente”, ou seja, nessa fase são considerados os conteúdos propostos pelo plano de ensino do professor regente, para poder então o acadêmico elaborar o seu plano de ação e escolher as ferramentas tecnológicas que visam auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.

As ferramentas tecnológicas aliadas à educação, se tornaram um grande recurso na construção do conhecimento próprio, sem depender totalmente das aulas ministradas por professores, em que defende que as “ferramentas computacionais têm sido utilizadas como materiais pedagógicos que podem alavancar o processo de ensino e aprendizagem”.

Ao final da regência, com o intuito de despertar o interesse da competitividade dos alunos da sala de recursos, obter o feedback e analisar o aprendizado dos mesmos, foi realizado uma dinâmica utilizando a plataforma online que nos permitiu desenvolver uma atividade no formato de competição, a qual os alunos tiveram que responder dez questões baseadas no assunto apresentado em aula.

Com o término da atividade, foi anunciado o vencedor da competição, e em seguida feito os agradecimentos aos alunos participantes, bem como a professora supervisora da sala de aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas turmas que se desenvolveu a regência existe um perfil bem diversificado levando em consideração o perfil individual de cada estudante; há alunos quietos,



animados e aqueles que requerem atenção para ter avanços nas atividades, contudo, todos os alunos apresentaram algo em comum este sendo a grande curiosidade e vontade em testar coisas novas e ambientes diferenciados. Prestando relevância a todas essas informações decidiu-se usar esta curiosidade a favor das atividades elaboradas para a aula.

Com uma metodologia prática o foco era uma aula mais dinâmica, onde os alunos eram postos a testes com os computadores e questões das atividades requisitando imaginação e habilidades. Explorando a vontade dos discentes em participar dos desafios foi alcançado o resultado onde todos os alunos participassem além de haver uma resposta positiva vista no método de avaliação imposta no plano de ação, os discentes que tinham dificuldades aprenderam ao longo da aplicação das atividades sobre o assunto abordado enquanto as outras só reforçaram seus conhecimentos e os testavam.

## CONCLUSÃO

Durante a fase de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I e II, a prática do estágio trouxe significativas contribuições para nosso saber, foi uma possibilidade de amadurecimento tanto pessoal, quanto profissional, pois ao nos relacionarmos com pessoas anteriormente desconhecidas foi preciso colocar em prática a ética, o respeito e a interação com os demais profissionais para o bom desenvolvimento no ambiente de trabalho.

Num primeiro momento aconteceram as observações, que nos propiciaram uma visão das dinâmicas presentes na escola. Em seguida as atividades desenvolvidas com as crianças foram momentos de grande significação, de construção e reconstrução de conhecimento, pois ensinamos, mas também aprendemos.

Pudemos de forma geral, desenvolver a proposta de trabalho elaborada e, simultaneamente, de refletirmos sobre nossas ações e de termos a certeza que estamos no caminho certo. O papel do estágio, desse modo, possibilitou-nos não somente na compreensão das teorias estudadas, mas principalmente no campo da análise e reflexão acerca da prática, de forma que pelo processo do pensamento e da reflexão crítica, possamos, na qualidade de desenvolver as aprendizagens adquiridas durante nossa formação, de forma a lidar com as diferentes situações que acontecem nos espaços educativos.



Percebemos que a relação entre teoria e prática é indissociável, colocamos em ação os conhecimentos adquiridos para obter os resultados almejados e nos vimos como pessoas reflexivas, investigativas, pesquisadoras, tentando proporcionar aos alunos uma aprendizagem totalmente significativa. “O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir” (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p.17)

A experiência vivenciada no estágio nos fez refletir sobre a nossa formação e nossa atuação enquanto futuros profissionais da educação. Que tipo de profissional queremos ser? Como podemos melhorar nossa atuação juntamente com as crianças, principalmente, no que se refere ao processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil? Que cidadãos queremos formar e para que ambiente social? Essas questões só foram possíveis ser pensadas a partir da rica experiência advinda do estágio supervisionado em educação de nível fundamental.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação [Internet]. Brasília: **Ministério da Educação** 2016. Disponível em: <http://www.<http://portal.mec.gov.br>> em 22 março. 2023.

Conceito de estágio. **Conceito.de.Estágio** Disponível em <https://conceito.de/estagio> Acesso em 20 mai. 2022

FREIRE, Paulo. Prática docente: primeira reflexão. In: Pedagogia da Autonomia. 45<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. p.23-46

FELÍCIO, Helena Maria dos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008

MANFREDI, Sílvia Maria. **Metodologia do ensino**: diferentes concepções. Campinas: FE, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis, [s. n.], v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005/2006.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2<sup>a</sup> ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

Significado de estágio. **Dicio**. Disponível em <https://www.dicio.com.br/estagio/> Acesso em 20 mai. 2022

SILVA, Vladimir; SOUZA, Aryesha; MORAIS, Dyego. **Pensamento computacional no ensino de computação em escolas: Um relato de experiência de estágio em**

**licenciatura em computação em escolas públicas.** In: Congresso Regional Sobre Tecnologias na Educação. 2016. p. 324-325.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. CONAD-CESIT. **Resolução nº10/2017.** Dispõe sobre a Programação e Planejamento do Estágio. Itacoatiara: ConselhoUniversitário, 2007.

VIEIRA, F.M.S. (2000). **Avaliação de Software Educativo:** Reflexões para uma Análise Criteriosa.